

# ÍNDICE

Introdução.....	9
A integração bateria e contrabaixo .....	10
Afinação/escrita.....	12
Pequena história da bateria no Brasil .....	13
Pequena história do contrabaixo no Brasil.....	14
Samba .....	17
Samba no prato .....	19
Samba de morro .....	29
Samba-choro .....	31
Samba cruzado.....	32
Partido alto .....	33
Samba canção.....	35
Samba funk .....	36
Samba rock .....	37
Pagode .....	38
Bossa nova.....	41
Carnaval.....	47
Marcha rancho .....	47
Marcha carnavalesca.....	47
Samba-enredo.....	48
Frevo .....	49
Afoxé (ijexá).....	51
Nordeste .....	55
Baião .....	55
Xote .....	59
Maracatu .....	60
Baque virado .....	62
Baque de Luanda .....	63
Mangue beat.....	64
Axé .....	65
Samba-reggae .....	66
Samba de roda .....	68
Técnicas e inovações .....	71
Bateria .....	71
Baião .....	72
Quadrilha .....	73
Ijexá .....	75
Maracatu .....	78
Contrabaixo.....	80
Ficha técnica .....	89

## PEQUENA HISTÓRIA DA BATERIA NO BRASIL

A bateria surgiu no Brasil na década de 20, com as orquestras dos cinemas mudos e posteriormente com as orquestras das rádios. As primeiras eram compostas por instrumentos de bandas marciais, como bombo e tarol. Suas ferragens eram rudimentares e raramente possuíam pedal de bumbo.

Na década de 30, a bateria começou a despontar, principalmente devido a Luciano Perrone, que criou uma linguagem brasileira para o instrumento. A década de 40 deu continuidade à expansão do rádio e conseqüentemente da música das orquestras. Na década de 50, houve uma grande influência da música americana, o que possibilitou grandes mudanças estilísticas. Foi nesse período que Edson Machado ficou conhecido pelo seu "samba no prato". Com o surgimento da bossa nova, o estilo brasileiro de tocar bateria teve o seu reconhecimento internacional. Nas décadas seguintes, a bateria brasileira continuou sua ascensão e se tornou sinônimo de criatividade e inovação.

INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

FAIXA 02



### APRESENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

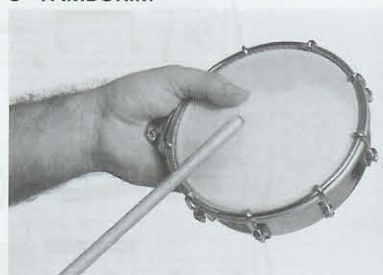
1- SURDO



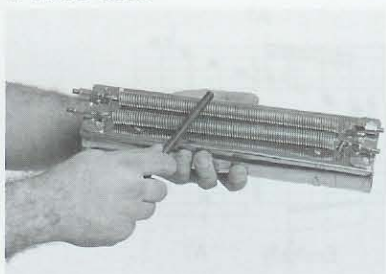
2- GANZÁ



3- TAMBORIM



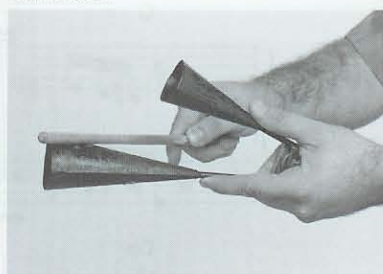
4- RECO-RECO



5- PANDEIRO



6- AGOGÔ



7- REPINIQUE



8 - CAIXA



9- CÚICA



ADAPTAÇÃO DA PERCUSSÃO  
NA BATERIA (SAMBA BATUCADA)

FAIXA 03



## PEQUENA HISTÓRIA DO CONTRABAIXO NO BRASIL

Nos anos 20, as linhas de baixo na música brasileira, especialmente no choro, eram executadas pelo violão, porém com um estilo contrapontístico. A partir dos anos 30, o contrabaixo acústico participa efetivamente de gravações (época da valsa brasileira) e da formação instrumental de orquestras e grupos regionais. Nos anos 40, é introduzido no samba sem a característica contrapontística do choro, enfatizando as tônicas do acorde e apoiando ritmicamente a bateria. Finalmente, a partir da década seguinte, sua presença se solidifica na música popular brasileira com a bossa nova.

Já o contrabaixo elétrico chegou ao Brasil impulsionado pelo movimento da jovem guarda, na década de 60. A partir da década de 70, músicos talentosos, como Luizão Maia, começam a criar uma linguagem nacional para o instrumento.



FAIXA 04

LINHA DE BAIXO NO CHORO - "BAIXORÃO"

The musical score is written in bass clef with a 2/4 time signature. It is divided into two parts: 'tema' (melody) and 'condução' (rhythm). The score consists of five systems of music. The first system includes chords C, C7, F, and Fm. The second system includes Em, A7, Dm, and G7. The third system includes C, E7, Am, and A7. The fourth system includes Dm, Bm7(b5), E7, Am, Em7(b5), and A7. The fifth system includes Dm, G7, and C. The score features various rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes.

TÓPICO I  
**SAMBA**

O samba é o gênero popular mais reconhecido e representativo da música popular brasileira. Sua evolução se deu a partir do batuque, jongo e lundu, de origens africanas. Tem como características o compasso binário e uma constância de síncopas. Dentro das mais variadas formas de executá-lo, houve uma padronização no Rio de Janeiro, fundamentada com o estilo criado no Estácio, o samba de morro.

**A BATERIA NO SAMBA**

A bateria sintetiza os principais sons da percussão de uma batucada. O som agudo e constante dos ganzás e das platinelas do pandeiro foi adaptado pelo chimbau e pelo prato de condução, que podem ser acentuados de várias maneiras. Duas delas são:



FAIXA 05

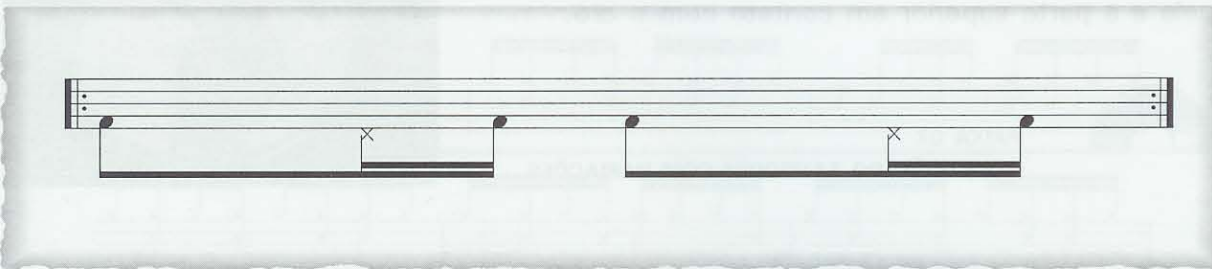
LINHA DE CHIMBAL I  
LINHA DE CHIMBAL II

DEDE... 8X

DEDE... DDDD 4X

No primeiro exemplo, a cada grupo de quatro semicolcheias, acentua-se a primeira e a quarta. No segundo exemplo, acentua-se seguindo os padrões do tamborim. Mais especificamente sobre o prato de condução, ele possui a peculiaridade de hora estar fraseando como um ganzá, hora como um tamborim, principalmente a partir das conduções do baterista Edson Machado. Estude os exercícios seguintes para desenvolver as coordenações do samba no prato.

Após estudá-los separadamente inclua a levada de bumbo e chimbal abaixo e, aos poucos, comece a improvisar, alternando as levadas entre si.



SAMBA NO PRATO COM VARIÇÕES

FAIXA 06



A large block of musical notation for a drum set, consisting of six staves. The notation is written in a rhythmic shorthand style, using 'x' marks for cymbals and other symbols for drums. The first staff has a 4/4 time signature. The notation is arranged in a way that suggests a specific drum pattern or variation. The staves are connected by a vertical line on the left side. The notation includes various rhythmic values and accents, with 'v' marks above some notes. The final staff ends with a double bar line and a repeat sign.

O tamborim por sua vez pode ser adaptado tocando-se a baqueta no aro da caixa. Ela deve estar deitada sobre a caixa, com a parte inferior sobre a pele e a parte superior em contato com o aro.



FAIXA 07

CONDUÇÃO DO TAMBORIM COM VARIAÇÕES



FAIXA 08

ADAPTAÇÃO DO TAMBORIM NO ARO DA CAIXA

Observe na continuação da faixa 08 o fraseado (flams) nos aros do tom 1 e da caixa.



The image shows six staves of musical notation for an Agogô instrument in 2/4 time. The notation consists of rhythmic patterns of notes and rests, with some notes marked with 'x' to indicate specific articulation or dynamics. The patterns are arranged in a sequence across the staves, showing various rhythmic combinations.

Outro instrumento também adaptado dessa forma é o agôgô. Tocando com a baqueta sobre a caixa e deixando um menor ou maior espaço da parte superior para fora, pode-se obter graves e agudos, simulando assim as batidas do agôgô.



(A) SOM AGUDO



(G) SOM GRAVE

CONDUÇÕES DO AGOGÔ

FAIXA 09





FAIXA 10

ADAPTAÇÃO DO AGOGÔ NO ARO DA CAIXA

Musical notation for Faixa 10, consisting of three staves. The first staff starts with a treble clef and a 2/4 time signature. It contains a sequence of notes and rests, with 'A' above the first note and 'G' above the next two notes. The second staff continues the sequence with 'G' above the first note, 'A' above the next two, and 'G' above the last two. The third staff continues with 'A' above the first note, 'A' above the next two, and 'A' above the last two. The notes are represented by stems with flags, and rests are represented by 'x' marks on the staff.

A -- NOTA AGUDA PRODUZIDA COM A BAQUETA NO ARO DA CAIXA  
 G -- NOTA GRAVE PRODUZIDA COM A BAQUETA NO ARO DA CAIXA

O surdo foi adaptado à bateria principalmente pelo bumbo. Porém, quando pensamos numa batida de samba conduzida no prato, logo nos lembramos do chimbal tocado com o pé esquerdo, que também não deixa de ser uma adaptação do surdo.



FAIXA 11

LINHA DE SURDO



FAIXA 12

SURDO ADAPTADO AO BUMBO E CHIMBAL

Musical notation for Faixa 12, consisting of four staves. The first staff has a treble clef and a 2/4 time signature. It shows a rhythmic pattern with notes and rests. The second, third, and fourth staves continue the pattern, with notes marked with accents (>) and rests marked with 'x'. The notation is designed to represent the sound of a surdo adapted to a bumbo and chimbal.



Além da caixa, que é naturalmente adaptada à bateria, instrumentos como cuíca, reco-reco, tantan, rebolo, repique de mão e repinique são adaptados não de uma forma direta, mas sim num contexto fraseológico, em solos, levadas e sonoridades.

Estude as coordenações sugeridas para um melhor desempenho nas levadas e estilos demonstrados.

Mantenha o ostinato de bumbo e chimbau já sugerido anteriormente como base para as coordenações seguintes: toque o chimbau com a mão direita e o aro da caixa com a mão esquerda.

Three staves of musical notation for a drum set. Each staff contains four measures of rhythmic patterns. The notes are represented by 'x' marks on a five-line staff, indicating specific drum sounds. The patterns are:
 

- Staff 1: x x x x | x x x x | x x x x | x x x x
- Staff 2: x x x x | x x x x | x x x x | x x x x
- Staff 3: x x x x | x x x x | x x x x | x x x x

 Each measure is separated by a vertical bar line, and there are repeat signs at the end of each staff.

Estude também algumas acentuações e combinações para a caixa mantendo o mesmo ostinato nos pés.

Four staves of musical notation for a drum set, showing rhythmic patterns with letters 'D' and 'E' above the notes. The notes are represented by dots on a five-line staff, indicating specific drum sounds. The patterns are:
 

- Staff 1: D E D E | D E D E | D E D E | D E D E
- Staff 2: D D D E | D D D E | D E E D | D E E D
- Staff 3: D E E D | D E E D | D D E D | E D D E
- Staff 4: D D E D | D D E D | E D E | E D E

 Each measure is separated by a vertical bar line, and there are repeat signs at the end of each staff.

As coordenações seguintes também devem ser estudadas na caixa. Porém estão contidas algumas notas tocadas simultaneamente pela mão direita e esquerda, gerando naturalmente um sentido de multiplicidade ou, como chamamos tecnicamente, *flam*, muito comum em diversas levadas de samba.

The image shows two musical staves, each with two measures. The first measure of each staff contains a triplet of eighth notes with an accent (>) over the first note. The second measure contains a triplet of eighth notes with an accent (>) over the first note. The notes are beamed together, and there are slurs over the triplets.

## A CONDUÇÃO DO CONTRABAIXO NO SAMBA

Conhecimento rítmico:

Para que o contrabaixista desenvolva uma boa linha, é importante conhecer o movimento do surdo e os padrões rítmicos mais usados no samba. Essas "células rítmicas" serão demonstradas no decorrer dos exemplos.

Conhecimento harmônico, articulações e ornamentos:

A) *Tônica e quinto grau* – É o principal e mais usado movimento que o contrabaixo realiza. A tônica vem no primeiro tempo, tocada de forma *stacatto*, e o quinto grau, no segundo tempo com maior acentuação. Quando o quinto grau é tocado uma oitava abaixo, o som produzido é semelhante ao do surdo. Nos primeiros exemplos, o primeiro tempo foi suprimido, sendo a tônica tocada apenas no segundo tempo do compasso. Ouça com atenção o surdo nos próximos quatro exemplos.



FAIXA 13

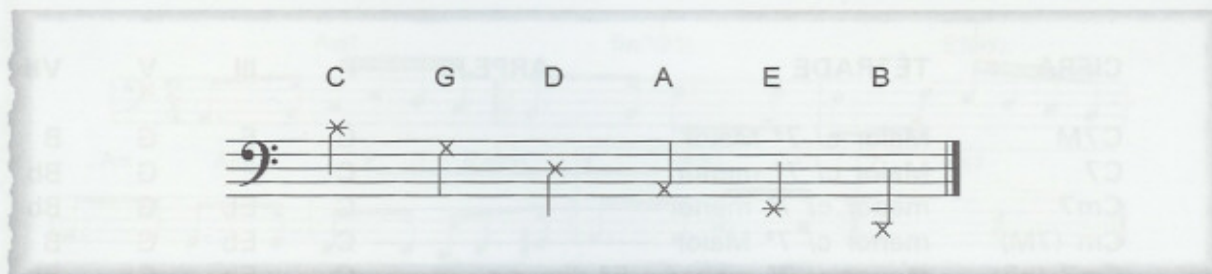
TÔNICA E QUINTO GRAU

The image shows two musical staves in bass clef with a 2/4 time signature. The first staff has four measures with chord symbols C7M, F7M, C7M, and Dm7 above them. The second staff has four measures with chord symbols C7M, G7, C7M, and Db7M above them. The notation shows eighth notes and quarter notes with slurs and accents.

B) *Nota Morta e Martelado* – São técnicas que auxiliam na rítmica e dão um toque especial. Ajudam naquilo que chamamos de “molho”, “swing”, “tempero”.

A nota morta (X) - é produzida pela mão direita e tem um melhor resultado sonoro quando tocada em uma região de maior tensão da corda (próximo à ponte). É escrita no pentagrama na região das cordas soltas.

#### EXEMPLO NOTAS MORTAS NO PENTAGRAMA



A nota martelada (M) é produzida a partir do toque dos dedos da mão esquerda na corda solta sem a articulação da mão direita. Não é adotado nenhum símbolo para representar este som, pois é uma articulação usada apenas para interpretação. Essa sonoridade teve início no jazz com o baixo acústico. Para chamar a atenção do som da nota martelada está escrita a letra “M” embaixo da nota. No exemplo 14, a nota martelada é precedida por uma nota solta e conectada por uma ligadura, tratando-se de uma *nota ligada (item G)*. Haverá uma outra abordagem da nota martelada na página 85, no item *tapping*.

#### NOTA MORTA E MARTELADA

FAIXA 14



C) *Notas do acorde (ARPEJO)* – É muito importante que o contrabaixista estude harmonia e aprenda a ler e entender o que as cifras estabelecem. Existem os acordes de três sons – Tríades (I, III, V) - e os de quatro sons – tetracordes ou tétrades (I, III, V, VII).

Veja a seguir o quadro com tipos de acorde e arpejos:

QUADRO COM TIPOS DE ACORDE E ARPEJOS

CIFRA	TRÍADE	ARPEJO	I	III	V
C	Maior	_____	C	E	G
Cm	menor	_____	C	E <sub>b</sub>	G
C(#5)	aumentada	_____	C	E	G#
Cm(b5)	diminuta	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>

CIFRA	TÉTRADE	ARPEJO	I	III	V	VII
C7M	Maior c/ 7ª Maior	_____	C	E	G	B
C7	Maior c/ 7ª menor	_____	C	E	G	B <sub>b</sub>
Cm7	menor c/ 7ª menor	_____	C	E <sub>b</sub>	G	B <sub>b</sub>
Cm (7M)	menor c/ 7ª Maior	_____	C	E <sub>b</sub>	G	B
Cm7 (b5)	menor c/ 7ª menor e 5ª dim	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>	B <sub>b</sub>
Cº	Diminuta	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>	B <sub>bb</sub>



FAIXA 15

NOTAS DO ACORDE

Musical notation for Faixa 15, showing arpeggios for various chords in 2/4 time. The chords are: C, Fm, Dm7(b5), G7, Cm, Bdim7, Ab, G(#5), and Cm. The notation includes triplets for the final Cm chord.

**D) Notas Cromáticas** - São aquelas que não pertencem à escala do acorde. Podem ser utilizadas para aproximação das notas do arpejo, da escala do acorde, ou ainda, para conectar acordes subsequentes. O sinal "cr", escrito embaixo da nota, identifica tal movimento.



FAIXA 16

NOTAS CROMÁTICAS

Musical notation for Faixa 16, showing chromatic movement between C7M and F7M chords. The notation includes chromatic notes marked with "(cr)" and slanted lines indicating the chromatic path.

E) *Notas diatônicas* – São as notas que pertencem à escala do acorde. Ajudam a enriquecer melodicamente as linhas de condução.

NOTAS DIATÔNICAS

FAIXA 17



Musical notation for Faixa 17. The first staff is in bass clef, 2/4 time, showing a melodic line with chords Am7, Bm7(b5), and E7(b9). The second staff continues the melody with chords Am, Am/G, F, E7(b9), Am7 (first ending), and Am7 (second ending).

F) *Ligaduras de duração* – Une sons de mesma altura, somando suas durações. É muito utilizada para a escrita de antecipações e deslocamentos de acentuações que são comuns no samba (síncopas).

LIGADURAS DE DURAÇÃO

FAIXA 18



Musical notation for Faixa 18. The first staff is in bass clef, 2/4 time, showing tied notes with chords E, Bb7, A7, Eb7, and D7. The second staff continues with chords Ab7, G, G, Gb, F7, D7, Ab7, and G, illustrating tied notes of equal pitch.

G) *Notas Ligadas*: São notas conectadas por uma ligadura. A ligadura faz a conexão de uma nota para outra mais alta. No exemplo a seguir, o som da primeira nota é produzido pelos dedos da mão direita, enquanto o som da segunda, apenas pelo movimento da mão esquerda.

NOTAS LIGADAS

FAIXA 19



Musical notation for Faixa 19. The staff is in bass clef, 2/4 time, showing tied notes between C7M and Cm7, illustrating the concept of tied notes where the first note is played by the right hand and the second by the left hand.

H) *Notas Puxadas*: A nota puxada é sempre precedida por uma nota articulada na mesma corda. Portanto, a ligadura conecta uma nota à outra mais baixa.



FAIXA 20

NOTAS PUXADAS

Musical notation for track 20, showing a bass line with slurs and accents. The notation is in 2/4 time and features two measures of C7M and two measures of Cm7, each with a slur and an accent mark over it.

I) *Glissando*: É um ornamento que consiste em fazer a mão escorregar de uma nota à outra, de maneira contínua. É indicado por um traço irregular, ascendente ou descendente.



FAIXA 21

GLISSANDO

Musical notation for track 21, showing a bass line with a glissando ornament. The notation is in 2/4 time and features a G chord followed by a series of notes connected by a wavy line, indicating a glissando.

J) *Portamento*: É um ornamento parecido com o glissando, só que mais rápido e curto. Seu traço é reto e pode ser ascendente ou descendente.



FAIXA 22

PORTAMENTO

Musical notation for track 22, showing a bass line with slurs and accents. The notation is in 2/4 time and features two measures of C7M and two measures of Cm7, each with a slur and an accent mark over it.

**SAMBA DE MORRO** (*Samba batucada*) – É o samba ao estilo carioca dos compositores do Estácio, que predomina a partir dos anos 30. Uma de suas principais características está na instrumentação: surdo, pandeiro, cuíca e tamborim. O samba cruzado, uma batucada adaptada à bateria, é tocado tradicionalmente com a mão direita na caixa enquanto os tons e o surdo são tocados com a mão esquerda cruzada sobre o braço direito.



SAMBA DE MORRO I

FAIXA 23



Musical notation for the bass line of 'Samba de Morro I'. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The notation consists of three staves of music with various chords indicated above the notes.

Chords: F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M.

Musical notation for the drum part of 'Samba de Morro I'. The notation is arranged in six systems, each with a single staff. The first system includes a 2/4 time signature. The notation uses 'x' marks to represent specific drum sounds, such as the surdo and caixa, in a rhythmic pattern characteristic of samba batucada.



Musical notation for the first system, including bass and treble clefs, notes, and chords. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The chords are: G7M, Am7, Bm7, E7(9), Am7, D7(9), Bm7, E7, Am7, D7, G7M, Am7, Bm7, E7(9), Am7, D7(9), Bm7, E7, Am7, D7, G7M.

Musical notation for the second system, consisting of six staves of guitar chords. The time signature is 2/4. The notation shows rhythmic patterns for guitar accompaniment.





Musical notation for the first system, featuring a bass clef and 2/4 time signature. The melody is written on a single staff with various chords indicated above it: Cm7, Dm7(b5), G7(b13), Cm7, Fm7, Bb7, Eb, Ab7, Dm7(b5), G7(b13), and Cm7.

Musical notation for the second system, featuring a 2/4 time signature. The notation consists of four staves, each containing rhythmic patterns represented by 'x' marks on a five-line staff, indicating a percussive accompaniment.



Musical notation for 'Samba Cruzado' in 2/4 time. The piece consists of three staves of music. The first two staves contain rhythmic patterns with accents and slurs. The third staff concludes the piece with a final chord and a double bar line.

**PARTIDO ALTO** - Construído com refrões que são repetidos em coro, o samba de partido alto é acompanhado por instrumentos de percussão e palmas. As estrofes são improvisadas por solistas, também conhecidos por partideiros.

Os bateristas e contrabaixistas brasileiros adaptaram essa linguagem para seus respectivos instrumentos, os quais não fazem parte da instrumentação tradicional do partido alto.

É interessante notar que nessa sessão rítmica predomina as variações do pandeiro e do agô.

VARIAÇÕES DO PANDEIRO

FAIXA 27



A batida com o polegar próximo ao aro, e também o tapa tocado no pandeiro, são adaptados respectivamente ao bumbo e à caixa da bateria, criando algumas das formas de executar o partido alto.

PARTIDO ALTO I

FAIXA 28



Musical notation for 'PARTIDO ALTO I' in bass clef, 2/4 time. The piece consists of three lines of music. The first line has three measures with chords Esus(9), E7(9), and A7. The second line has five measures with chords B7(13), B7(b13), Esus(9), E7(9), and A7. The third line is divided into three measures, each with a first ending bracket and a repeat sign. The first measure has chords B7(13) and B7(b13). The second measure has chords B7(13) and B7(b13). The third measure has no chords.

Musical notation for 'DEDE...' in treble clef, 2/4 time. The piece consists of three lines of music. The first line has six measures of a rhythmic pattern marked with 'x' above the notes. The second line has six measures of the same pattern. The third line has six measures, with the first two measures marked with a first ending bracket and a repeat sign, and the last two measures marked with a second ending bracket and a repeat sign.



FAIXA 29

PARTIDO ALTO II

E7 A7 D7 G E7 A7

G E7 A7 D7 G E7 A7 D7 G



FAIXA 30

PARTIDO ALTO II

Am7 D7 Am7 1 D7

2 D7 3 D7 4 D7

8X DEDE...

1,2,3,4,5,6,7



FAIXA 31

PARTIDO ALTO IV

**SAMBA-CANÇÃO** - Com uma sofisticação poética, harmônica e ritmicamente bem mais contido do que os sambas carnavalescos, se firmou durante as décadas de 30 e 40, impulsionado pela popularização do rádio.

SAMBA CANÇÃO

FAIXA 32



3

Dm7(9) / G7(13) / 3

Em7(9) / Ebdim7 / Dm7(9)

Ab7(#11) / Bb7M / RALL / C7M

**SAMBA-FUNK** - O samba-funk mistura elementos do samba com a rítmica marcante do funk. Essa fusão ocorre nos anos 70 e tem como principal característica a introdução da técnica de contrabaixo chamada de *slap* (ver na pág. 82 maiores detalhes) na música brasileira. A faixa 36 é popularmente conhecida como samba-rock.



FAIXA 33

SAMBA FUNK I

Am7

7X



FAIXA 34

SAMBA FUNK II

D7 A7

7X

SAMBA FUNK III

FAIXA 35



Musical notation for the first system of 'SAMBA FUNK III'. It consists of three staves of music in 2/4 time. The first staff is a bass line with chords F7M, Abdim7, and Am7. The second staff has three measures labeled 1, 2, and 3, with chords D7sus4 and F7M. The third staff continues the bass line with chords Abdim7, Am7, D7sus4, C7sus4, and F7M.

Musical notation for the second system of 'SAMBA FUNK III', featuring a guitar part in 4/4 time with a 7X (seven times) repeat sign and a final measure with a fermata.

SAMBA ROCK

FAIXA 36



Musical notation for the first system of 'SAMBA ROCK'. It consists of a single staff of music in 2/4 time with chords E7, D7 D#7, E7, and D7 D#7.

Musical notation for the second system of 'SAMBA ROCK', featuring a guitar part in 4/4 time with a 3X (three times) repeat sign and a final measure with a fermata.

**PAGODE** - O termo pagode sugere uma festa com comida, bebida, dança e muita música; no caso, o samba. Tem como característica instrumental a inclusão do banjo, do tantã e do repique de mão. A partir dos anos 80, o pagode se estabelece como gênero musical de grande força popular e comercial.



FAIXA 37

PAGODE DE MESA



FAIXA 38

PAGODE I

Chord progression: C#7 D7 D#7 E7(#9) Bb13 A13 D7(9)

Chord progression: Dm7(9) G7(13) C7M

Chord progression: D7(9) Dm7(9) Dm7(9) G7(13) C6/9

Chord progression: 6X 5X



BOSSA NOVA

PAGODE II

FAIXA 39



C7M Dm7 Em7 Dm7

C7M Dm7 Em7 Dm7

15X

TÓPICO II

# BOSSA NOVA

Surgida no final da década de 50, trouxe grandes mudanças estilísticas relacionadas à harmonia, aos arranjos e às batidas do violão. A formação bateria, contrabaixo e piano tiveram influência da instrumentação norte-americana do jazz.

Na bateria é comum o uso das vassourinhas, que pode ocorrer de duas maneiras: ao par, ou uma sendo tocada pela mão direita enquanto a esquerda carrega uma baqueta. Quando percutir a pele da caixa com a mão direita (exemplo nas faixas 40, 44 e 45), procure apoiar a parte superior do corpo da vassourinha no aro do instrumento para obter um som melhor.

Note que na bossa nova não existe a marcação rítmica de instrumentos de percussão que prevalece em outros estilos de samba.

O baixista tem um trabalho rítmico desenvolvido com maior liberdade, mas sempre em conjunto com o baterista. As notas devem soar mais ligadas, dando uma sólida base harmônica para o violão e piano. Fique atento aos acordes invertidos.



BOSSA NOVA I

FAIXA 40



Am7      Bm7(b5)    E7(b9)    Am7    A(b)m7    Gm7    C7

F7M      Dm7    E7(b9)    Am7    Bm7(b5)    E7(b9)    Am7

[+] - VASSOURINHA TOCADA NA PELE DA CAIXA COM A MÃO DIREITA



Musical notation for Faixa 41, showing two staves of music in 2/4 time. The first staff is in bass clef and the second in treble clef. Chords are indicated above the notes.

Chords: F7M, E7(9), Eb7M, D7(9), Db7M, Gm7, C7, Am7, D7, Gm7, C7, F7M

Three staves of musical notation for Faixa 41, showing rhythmic patterns for the left hand (bass clef) and right hand (treble clef) in 2/4 time. The notation uses 'x' marks to indicate specific rhythmic accents or patterns.

Na faixa 42 as duas vassouras são raspadas na pele, porém a da mão direita também é percutida, acentuando as variações rítmicas do tamborim. A mão direita faz movimentos no sentido horário, enquanto a mão esquerda no sentido oposto.



Musical notation for Faixa 42, showing two staves of music in 2/4 time. The first staff is in bass clef and the second in treble clef. Chords are indicated above the notes.

Chords: Cm7, Bdim7, Bbm7, Eb7, F/A, Db/Ab, Dm7(b5), G7(b13), Cm7

Na faixa 43 as duas vassouras são raspadas na pele da caixa, porém a da mão direita é raspada e percutida ao mesmo tempo.



BOSSA NOVA IV

FAIXA 43



[+] - VASSOURINHA RASPADA NA PELE DA CAIXA

Na faixa 44 a mão esquerda gira em sentido horário e a mão direita percuta na pele da caixa.



BOSSA NOVA V

FAIXA 44



D7M D(6) Em7(9) A7(13) D7M D(6) Em7(9) A7(13)

MD

ME



TOMCO B  
CARNAVAL

BOSSA NOVA VI

FAIXA 45



...sichas de grunge que realizavam danças para festas de Reis. Durante o carnaval, os ranchos andam às ruas e frente um estandarte.

Em7(9) A7(13) Dm7(9) G7(13) Em7(9) Eb7(9) Dm7(9) Db7(9)

Bb7 A7 Ab7 G7 C6/9 Db6/9 C6/9

MD - PERCUTIDA NA PELE DA CAIXA

LINHA DA MÃO ESQUERDA

ME - RASPADA VERTICALMENTE NA PELE DA CAIXA

TÓPICO III  
**CARNAVAL**

As primeiras escolas de samba criaram um tipo de música chamada marcha-rancho. Eram denominados de ranchos os grupos que realizavam danças para festas católicas, como o Natal e o Dia de Reis. Durante o carnaval, os ranchos saíam às ruas cantando e dançando, usando à frente um estandarte.

**MARCHA-RANCHO**

FAIXA 46



D E D E D E D D E E D D E E D

Dm7 A7 / Dm7

/ Em7(b5) A7 Dm /

Gm / Bb A7 Dm Eb

**MARCHA CARNAVALESCA**

FAIXA 47



C / Dm /

G / C / Em

Ebdim7 Dm G C

D E D E D D E E D D E D

**SAMBA-ENREDO** - Bastante difundido no eixo Rio-São Paulo, o samba-enredo foi criado para acompanhar os desfiles das escolas de samba, estabelecendo-se comercialmente a partir dos anos 70. A instrumentação do samba enredo é composta pelo cavaco (harmonia) e pela bateria, que é formada por um grande número de instrumentos de percussão. São eles: os surdos de primeira, segunda e terceira (cortador), tamborins, caixas, ganzás, repiniques, pandeiros, cuícas e reco-recos. Todos são regidos pelo mestre de bateria, que comanda os músicos usando um apito e gestos.

O samba-enredo é tocado num andamento mais rápido que os demais estilos de samba e, sendo assim, é necessário salientar a importância do puxador que, junto com a bateria, determina a pulsação e a cadência da escola.

A faixa 48 contém três exemplos de samba-enredo adaptados à bateria, sendo que os dois primeiros são mais "baterísticos", ou seja, são conduzidos de uma forma mais leve, enquanto que o terceiro, apesar de não se tratar de uma escola de samba, imprime maior peso ao conjunto.



FAIXA 48

SAMBA-ENREDO NA BATERIA

D E D E D E D E

D E D E D E D E

D E D E D E D E



FAIXA 49

SAMBA-ENREDO



**FREVO** – Originário do carnaval de Recife (PE), é caracterizado por ser uma marcha instrumental de andamento rápido. Na Bahia, a partir dos anos 50, com a criação do trio elétrico, estabeleceu-se o frevo baiano ou frevo elétrico.

As faixas 50 e 51 se baseiam nas levadas tradicionais do frevo de orquestra que, inicialmente, foi criado e executado por uma bateria “desmembrada” ou percussão sinfônica (caixa, bumbo, pratos de choque etc.). A faixa 52 é um exemplo de frevo elétrico. Foi a partir da eletrificação do frevo que o contrabaixo elétrico ganhou o seu espaço definitivo na condução desse estilo. O grande responsável por essa linguagem foi o trio elétrico de Dodô e Osmar na Bahia.

FREVO I

FAIXA 50



D E D E (...)

C / Dm / G7 / C7 / F / F#dim7 / C/G / A7 / Dm7 / G7 / Em7 / A7 / Dm7 / G7 / C



FAIXA 51

FREVO II

B $\flat$  / Cm / F7 / B $\flat$

D E DEDE D



FAIXA 52

FREVO III

E $\flat$  / B $\flat$ 7 / E $\flat$  / B $\flat$ 7 / E $\flat$

8X

**Afoxé (Ijexá)** – O afoxé é o nome de um ritual religioso afro-baiano, e o ijexá um dos ritmos característicos dos afoxés. Como originalmente o ijexá é tocado somente por atabaques, cabe à bateria sintetizá-los e ao contrabaixo, apoiar sua rítmica.

LINHA DO AGOGÔ COM VARIAÇÕES

FAIXA 53



IJEXÁ I

FAIXA 54



Musical score for IJEXÁ I. It consists of three systems of notation. The first system is a bass clef staff in 2/4 time, with notes and rests corresponding to the chords A, B/A, A, and B/A. The second system is a treble clef staff with notes and rests corresponding to the chords A, B/A, A, and B/A. The third system is a guitar-style notation on a treble clef staff, showing fret positions and string numbers for the chords.

IJEXÁ II

FAIXA 55



Musical score for IJEXÁ II. It consists of three systems of notation. The first system is a bass clef staff in 2/4 time, with notes and rests corresponding to the chords Am7, F7M(#11), Dm7, and G Am. The second system is a treble clef staff with notes and rests corresponding to the chords E7(b9), Dm7, and G Am. The third system is a guitar-style notation on a treble clef staff, showing fret positions and string numbers for the chords.



FAIXA 56

IJEXÁ III

Musical notation for FAIXA 56, IJEXÁ III. The first system consists of three staves of music in 2/4 time. The first staff is in bass clef and contains a sequence of notes with fingerings: P P, T, P P T, P P T, and C7 T T. The second and third staves are in treble clef and contain chords and notes with fingerings: P P T T, F7 P T T, P P T T, and C7 P T T. Bar lines with repeat signs are present throughout the system.

Second system of musical notation for FAIXA 56, IJEXÁ III, consisting of a single staff in treble clef with 2/4 time signature. It features a sequence of chords and notes with fingerings: P P T T, P P T T, P P T T, and P P T T.



FAIXA 57

IJEXÁ IV

Musical notation for FAIXA 57, IJEXÁ IV. The first system consists of two staves of music in 2/4 time. The first staff is in bass clef and contains notes with chords: Am, Am/G, D/F#, and Fdim7. The second staff is in treble clef and contains notes with chords: Am, Am/G, D/F#, and Fdim7. Bar lines with repeat signs are present throughout the system.

Second system of musical notation for FAIXA 57, IJEXÁ IV, consisting of a single staff in treble clef with 2/4 time signature. It features a sequence of chords and notes with fingerings: P P T T, P P T T, P P T T, and P P T T.

TÓPICO IV  
**NORDESTE**

**Baião** – Foi com a vinda de Luiz Gonzaga para o Rio de Janeiro, na década de 40, que o baião começou a ser difundido. Assim como no samba, a bateria é adaptada a partir de instrumentos de percussão. Os principais são a zabumba, o triângulo e o pandeiro. O bumbo e a caixa têm a função do boneco(a) e do bacalhau da zabumba. O primeiro é uma baqueta com a ponta envolvida em um tipo de espuma que é presa à haste por um tecido e fita adesiva. Já o bacalhau é uma vareta fina com o tamanho próximo ao do boneco(a). Geralmente feita de bambu, produz um som bastante “estalado”, com médios e grande projeção.



**ZABUMBA E TRIÂNGULO**

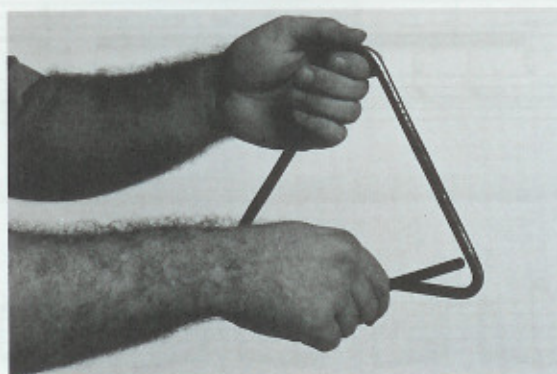
FAIXA 58



O triângulo e o pandeiro podem ser adaptados pelo chimbau e pelo prato de condução. Dessa maneira é possível simular os toques abertos e fechados e a constância rítmica do triângulo.

**TRIÂNGULO**

FAIXA 59



As coordenações abaixo também são para as mãos, sendo direcionadas para levadas com semicolcheias tocadas no chimbau. Note o uso de toques simples e alternados (*single strokes*).

Four staves of musical notation for chimbau coordination exercises. Each staff shows a sequence of notes with 'x' marks above them, indicating fingerings. Above the notes are letters 'D', 'E', and 'D' with '(o)' underneath, representing different strokes. The notation includes slurs and repeat signs.

As linhas de contrabaixo criadas para o baião dão apoio à rítmica usada pela zabumba e pelo bumbo da bateria. Seguem abaixo dois exemplos de baião, um de xaxado e dois de xote, sendo estes últimos dois gêneros bastante conhecidos da música nordestina e bem próximos do baião.

BAIÃO I

FAIXA 60



Musical notation for a bass line in 2/4 time. The notation is on a bass clef staff with a key signature of one flat. Above the staff are letters 'D', 'E', 'D', 'E', 'D', 'E', 'D', 'E'. A 'v' symbol is above the first note. A '8X' is written to the left of the staff. The notation includes slurs and repeat signs.

Musical notation for a bass line in 2/4 time. The notation is on a bass clef staff with a key signature of one flat. Above the staff are letters 'D', a slash symbol, 'D7', and another slash symbol. The notation includes slurs and repeat signs.



FAIXA 61

BAIÃO II



FAIXA 62

BAIÃO III



XOTE I

FAIXA 63



Em7

D E D E D E D E D

XOTE II

FAIXA 64



C Dm G7 C Dm G7

D E D E D E D E D



Todas as linhas de contrabaixo escritas para neste tópic foram concebidas a partir das acentuações e de elementos rítmicos característicos do maracatu. As utilizações de linhas de contrabaixo nesse gênero ainda são escassas. No exemplo 69, utilizei a técnica descrita na página 82, item E.



FAIXA 65

BAQUE VIRADO I

G7

4X



FAIXA 66

BAQUE VIRADO II

A B $\flat$  A

4X

Axé - Gênero originário da Bahia, com uma grande difusão comercial nos anos 90. Tem como características principais a moderação e o uso de diversos ritmos e manifestações populares (bateria afro, samba, funk, samba-reggae, tambora), além de influências do jazz, rock, blues, rockabilly, salsa, timba e calipso. Os seus principais instrumentos são o atabaque e o pandeiro.

BAQUE DE LUANDA I

FAIXA 67



First system of musical notation for Baque de Luanda I. It consists of two staves. The top staff is in bass clef with a 2/4 time signature. It contains a melodic line with notes and rests, with chords C, Bb, F, C, and Bb written above. The bottom staff is in treble clef and contains a rhythmic pattern with notes and rests, with chords G and C written above. A first ending bracket labeled '1' covers the first two measures, and a second ending bracket labeled '2' covers the next two measures.

Second system of musical notation for Baque de Luanda I. It consists of one staff in treble clef with a 2/4 time signature. It features a complex rhythmic pattern with many 'x' marks indicating specific notes or rests. There are four groups of notes, each with a '>>' accent above it. The staff ends with a double bar line and a final note.

BAQUE DE LUANDA II

FAIXA 68



First system of musical notation for Baque de Luanda II. It consists of one staff in bass clef with a 2/4 time signature. It contains a melodic line with notes and rests, with chords A and F written above. There are two slash symbols (/) above the staff, indicating specific rhythmic patterns or accents.

Second system of musical notation for Baque de Luanda II. It consists of one staff in treble clef with a 2/4 time signature. It features a complex rhythmic pattern with many 'x' marks. There are four groups of notes, each with a 'v' accent above it. The staff ends with a double bar line and a final note.



FAIXA 69

MANGUE BEAT I

E7

Musical notation for Mangue Beat I, bass clef, 2/4 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes with slurs and repeat signs.

4X

Musical notation for Mangue Beat I, guitar clef, 4X marking. Shows a sequence of chords with 'x' marks on strings and slurs.



FAIXA 70

MANGUE BEAT II

TTT T T T P T P T T P T P

Musical notation for Mangue Beat II, bass clef, 2/4 time signature. Includes triplets and slurs. Above the staff are letters T, P, and dots indicating techniques.

4X

Musical notation for Mangue Beat II, guitar clef, 4X marking. Shows a sequence of chords with 'o' marks on strings and slurs.

**Axé** – Gênero originário da Bahia, com uma grande difusão comercial nos anos 90. Tem como características principais a modernização e fusão de diversos ritmos e manifestações populares regionais (blocos afro, samba de roda, frevo, samba-reggae, lambada), além da influência de estilos africanos e afro-caribenhos (merengue, salsa, rumba e calipso). Os trios elétricos foram os principais responsáveis por essa fusão e sua popularização. Estude essas acentuações antes de tocar as faixas:

D D E E D E D D E E D E

D E D E (...)

D E D E (...)

AXÉ I

FAIXA 71



A / D E

A / D E

o o o o

8X



FAIXA 72

AXÉ II

4X

D

Em

A7

8X



FAIXA 73

SAMBA-REGGAE I

Am

D7

G

Am

D7

1 G

2 G

Am

D7

G

7X

SAMBA-REGGAE II

FAIXA 74



Cm7 Gm7 Cm7 Gm7

Musical notation for the bass line of Faixa 74, showing a 2/4 time signature and four measures with chords Cm7 and Gm7. The notes are: G2-A2-B2, G2-A2-B2, G2-A2-B2, G2-A2-B2.

DDEED E DDEED E DDEED E D D D D E E

Drum notation for Faixa 74, showing a 2/4 time signature and four measures with a 4X (four times) multiplier. The notes are: D4-E4-E4-D4, D4-E4-E4-D4, D4-E4-E4-D4, D4-D4-D4-D4. There are also two E notes at the end of the phrase.

AXÉ III

FAIXA 75



Em7 % D % C %

B7 % Em7 % D %

C % B7 % Em7

Musical notation for the bass line of Faixa 75, showing a 2/4 time signature and three measures per line. The notes are: G2-A2-B2, G2-A2-B2, G2-A2-B2. The chords are Em7, D, C, B7, Em7, D, C, B7, Em7. There are slash marks above the notes in each measure.

8X

Drum notation for Faixa 75, showing a 2/4 time signature and four measures with an 8X (eight times) multiplier. The notes are: D4-E4-E4-D4, D4-E4-E4-D4, D4-E4-E4-D4, D4-E4-E4-D4.



## FAIXA 76

## AXÉ IV



## FAIXA 77

## SAMBA DE RODA



## FAIXA 78

## AXÉ V



16X

Através desse procedimento você poderá aplicar essa técnica aos ritmos aqui demonstrados e também a outros criados ou adaptados por você.  
Veja agora outros ritmos adaptados da mesma maneira:

QUADRILHA

Block e Agogo

Bumbo e Chimal

Nessa linha, o bumbo é tocado com o pedal esquerdo do pedal duplo, usando-se a ponta do pé. Já o chimal é tocado com o calcanhar.



Linhas dos pés agrupadas



Complete essa levada com uma linha de caixa ou simule o triângulo no chimbau, aproveitando-se das semínimas tocadas nele com o pé direito.

Caixa

The notation shows a single staff with a treble clef and a key signature of one flat. The rhythm consists of four groups of eighth notes, each group containing four notes. Each note has an accent (>) above it. The groups are separated by a quarter rest. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

LINHA DE CAIXA

The notation shows a single staff with a treble clef and a key signature of one flat. The rhythm consists of four groups of eighth notes, each group containing four notes. Each note has an accent (>) above it. The groups are separated by a quarter rest. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

LINHA DO TRIÂNGULO ADAPTADA NO CHIMBAL

Unindo as linhas dos pés com a do triângulo, e depois com a linha da caixa, temos respectivamente:



FAIXA 80

LINHA DOS PÉS/TRIÂNGULO

The notation shows a single staff with a treble clef and a key signature of one flat. The time signature is 2/4. The rhythm consists of two groups of eighth notes, each group containing four notes. Each note has an accent (>) above it. The groups are separated by a quarter rest. The piece ends with a double bar line and repeat dots. Below the staff, there are markings for 'Block Agudo' and 'Block Grave'.



FAIXA 81

LINHA DOS PÉS/CAIXA

The notation shows a single staff with a treble clef and a key signature of one flat. The time signature is 2/4. The rhythm consists of four groups of eighth notes, each group containing four notes. Each note has an accent (>) above it. The groups are separated by a quarter rest. The piece ends with a double bar line and repeat dots. Above the staff, there are markings for 'D E D E D E D E D E D D E E D D E E'.

Você ainda pode unir a zabumba com as linhas dos pés já vistas. Essa é uma linha tradicional de quadrilha:



4X

[+]- Nota abafada na zabumba  
[O]- Nota sem abafar

Bonco  
Bacalhau

Detailed description: This block contains musical notation for the 'LINHA DOS PÉS/ZABUMBA'. It features two staves. The first staff is in 2/4 time and includes a '4X' marking. It shows a sequence of notes with '+' and 'O' symbols above them, indicating whether the note is muted or not. The second staff continues the notation and includes a section labeled 'Bonco' and 'Bacalhau'.

### IJEXÁ

Block e Agogo

Detailed description: This block shows musical notation for 'Block e Agogo'. It consists of a single staff with a series of eighth notes and rests, representing the basic line for these instruments.

#### LINHA BÁSICA DE AGOGÔ TOCADA NO PÉ ESQUERDO

Pode-se também executar essa linha com os *blocks* enquanto se toca o bumbo e o chimbal com o pé direito.

Bumbo e Chimbal

Detailed description: This block shows musical notation for 'Bumbo e Chimbal'. It consists of a single staff with notes and rests, representing the basic line for these instruments.

#### LINHA DO BUMBO / CHIMBAL

Estude as linhas agrupadas.



LINHAS DOS PÉS

Agora, com as mãos, toque uma levada *pop* de ijexá.



Estude as linhas das mãos e dos pés agrupadas:



FAIXA 83

LINHA DAS MÃOS E DOS PÉS



Você pode também tocar congas junto com a bateria (posicionadas no lado esquerdo do seu *set*).

Se a posição tradicional das congas (conga e tumbadora, da esquerda para a direita) não lhe deixar confortável, inverta-a.



LINHAS DOS PÉS E DAS CONGAS AGRUPADAS

FAIXA 84



T D P D T o o T o o T o o

- [T] - tapa
- [P] - palma
- [D] - dedos
- [o] - borda

É importante ressaltar que no ijexá as linhas de agogô variam em torno da mesma célula rítmica. Portanto, estude e aplique-as da mesma maneira, conforme exemplo do CD.

FAIXA 53



# MARACATU

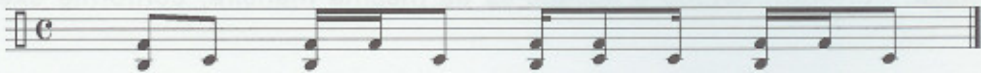
Como já vimos em algumas levadas do tópicó "Nordeste", no maracatu podemos adaptar as linhas dos tambores marcante, meio e tarol, respectivamente, ao bumbo, mão direita e mão esquerda. Agora adaptaremos levadas de gonguê aos *blocks* no pé esquerdo e a adicionaremos às levadas de baque virado e baque de Luanda já vistas:

## BAQUE VIRADO



### LINHA DE GONGUÊ ADAPTADA AOS BLOCKS NO PÉ ESQUERDO

Estude as linhas dos pés agrupadas e depois agrupe-as às linhas das mãos:



### LINHAS DOS PÉS AGRUPADAS

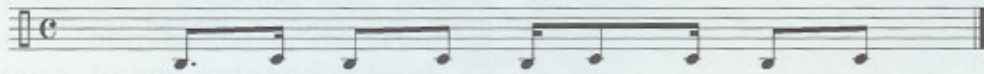


FAIXA 85

BAQUE VIRADO COM OS PEDAIS



## BAQUE DE LUANDA



LINHA DO GONGUÊ ADAPTADA AOS BLOCKS



LINHAS DOS PÉS AGRUPADAS

Estude então as linhas todas juntas:

BAQUE DE LUANDA COM OS PEDAIS

FAIXA 86



Note que essas levadas de gonguê são apenas algumas das muitas encontradas nos baques do maracatu. Portanto, pesquise e aplique-as seguindo os mesmos procedimentos.



Na faixa 90, você realizará o movimento de pancada (T) com o polegar e dedos médio e indicador. Isto não é comum e exige um certo preparo. Antes de tocar o exercício, sugiro que você treine primeiro o movimento dos dedos da mão direita (p, m, i) que está indicado no alto do pentagrama, sem tocar as notas. A repetição é um fator muito importante ao estudar essa técnica, pois só assim se adquire segurança e um som com qualidade. Pratique com um metrônomo sempre em andamento lento e procure aumentar gradativamente.





FAIXA 91A EXEMPLO TERNÁRIO (ABERTURA - PASSAPORTE)

M i m M m m M m M i m M m m



FAIXA 91B

TAP FREVO - ESPOSA

MD ↓ (...) ME M M M M M M M M

M M M M M M M M M M

M M M M M M M M M M



TAP SAMBA

FAIXA 91C



MD

↓ (...)

ME M M M M M M M

2

M M M M M M M

3 4

M M M M M

Musical score for 'TAP SAMBA' in 2/4 time. It consists of three systems of two staves each. The top staff is for the Melody (MD) and the bottom staff is for the Bass (ME). The first system includes a down-bow mark and a first ending bracket. The second system includes a second ending bracket. The third system includes a third ending bracket and a fourth ending bracket. The bass line consists of eighth notes and quarter notes.

TAP BAIÃO

FAIXA 91D



MD

↓ (...)

ME M M M M M M M M M M M M M

Musical score for 'TAP BAIÃO' in 2/4 time. It consists of two systems of two staves each. The top staff is for the Melody (MD) and the bottom staff is for the Bass (ME). The first system includes a down-bow mark. The bass line consists of eighth notes and quarter notes.

TEMA - BATUCADA NO BAIXO

FAIXA 92

